

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A VULNERABILIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Relatoria: GLEICIANE DAS NEVES LIMA
GILNAIR SANTOS TORRES
Autores: MARIANA MARTINS GRAMOZA VILARINHO
JUCIARA GONÇALVES MIRANDA
SARAH NILKECE MESQUITA ARAUJO
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O aumento da expectativa de vida tem evidenciado uma maior vulnerabilidade da população de idosos. Nessa fase da vida ocorre a chamada síndrome da fragilidade que associada à dependência torna os indivíduos idosos vulneráveis a desenvolverem doenças crônicas, a situações de violências e acidentes. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as principais condições de vulnerabilidade que o idoso está exposto. **METODOLOGIA:** Optou-se pela revisão integrativa, sendo selecionados artigos através da Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados LILACS e BDEF, com os descritores: Enfermagem; Idosos e vulnerabilidade. Incluíram-se artigos na íntegra e teses, no idioma português, publicados nos anos de 2010 a 2015. Foram analisados 11 artigos e uma tese ao final da busca. **RESULTADOS:** Identificaram-se diversas situações de vulnerabilidade em idosos, dentre elas: elevados índices de internações hospitalares e como consequência, infecções hospitalares e traumas vasculares. Além disso, detectou-se a deficiência na funcionalidade familiar e sobrecarga aos cuidadores de idosos. Nos idosos de baixa condição socioeconômica, revelou-se que quanto maior a idade, mais dependente, fragilizado e vulnerável está a desenvolver doenças crônicas, violências, acidentes como quedas o idoso. Outro aspecto que se identificou foi a situação de risco a aqueles idosos com vida sexual ativa a adquirir doenças sexualmente transmissíveis, principalmente HIV/AIDS, ao relacionar-se sexualmente sem o uso de preservativos. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os aspectos identificados, conclui-se que os profissionais de enfermagem devem atentar-se mais as vulnerabilidades que os idosos são susceptíveis e aperfeiçoar ainda mais a assistência de enfermagem, nas ações de promoção, reabilitação e no incentivo a autonomia dessa população.